



PRÁXIS DOCENTE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS PARA O ENSINO DE JOVENS EM TURMAS MULTISSERIIDAS RURAIS

Laís dos Santos Alves Nascimento¹; Lilian Moreira dos Santos², Guilherme Silva dos Anjos³, Rosângela Caires Viana⁴

¹ Licencianda no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, no Instituto Federal Baiano Campus Senhor do Bonfim, e-mail: laisalves326@gmail.com;

² Licencianda no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, no Instituto Federal Baiano Campus Senhor do Bonfim, e-mail: lilian.agrarias@gmail.com;

³ Licencianda no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, no Instituto Federal Baiano Campus Senhor do Bonfim, e-mail: silvaguilbras@gmail.com;

⁴ Mestra em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA- UNEB); Professora EBTT Instituto Federal Baiano- campus Senhor do Bonfim- BA, Grupo de pesquisa Programa de Educação Inclusiva (PROGEI), e-mail: rosangela.viana@ifbaiano.edu.br

EIXO TEMÁTICO 8: MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO DO CAMPO

RESUMO

O presente estudo emerge da necessidade de investigar a eficácia da aplicação de métodos de ensino no contexto campesino de escolas rurais. A questão de pesquisa norteadora é: De que forma o Estágio Supervisionado II, através da aplicação de práticas pedagógicas inovadoras nas Ciências Agrárias, pode contribuir para a formação docente do licenciando e facilitar o processo ensino-aprendizagem de jovens em turmas multisseriadas do Ensino Fundamental? O Objetivo Geral da pesquisa foi compreender como o ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental contribuiu para a formação docente no estágio supervisionado, e como a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras nas ciências agrárias facilita o processo ensino-aprendizagem dos alunos da Escola Municipal de Baraúna. Os Objetivos Específicos incluíram: Investigar a contribuição do ensino de Ciências para a formação inicial dos licenciandos em ciências agrárias; Explorar os recursos didáticos disponíveis a fim de promover maior índice de aprendizagem entre os discentes; e Identificar práticas pedagógicas eficientes que promovessem o aprendizado significativo de Ciências. A fundamentação teórica sustenta-se na centralidade do estágio como elemento indutor da reflexão crítica e da práxis docente. Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio é primordial para a formação inicial, sendo um momento crucial para avaliar, comprovar hipóteses e formular julgamentos. Além disso, Pimenta e Gonçalves (1990) defendem que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará, afastando-se da visão simplista de ser apenas a parte prática do curso. A abordagem didática para o ensino de Ciências fundamenta-se na necessidade de promover a aprendizagem significativa, pois a ação pedagógica que a objetiva é “qualitativamente diferente da que se baseia simplesmente na transmissão do conhecimento e sua recepção de modo passivo” (Pivatto, 2014). Para tal, o uso de recursos didáticos é considerado vital, pois, nas palavras de Santos e Belmino



(2013), estes são “componentes do ambiente educacional estimuladores do educando, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem”. O Desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio do Estágio Supervisionado II, com carga horária de 100 horas, sendo 80 horas dedicadas à prática. A Metodologia adotada foi de natureza aplicada e interventiva, realizada na Escola Municipal de Baraúna, Zona Rural do município de Senhor do Bonfim-BA. O foco da regência foi a disciplina de Ciências nas turmas multisseriadas (6º/7º ano e 8º/9º ano). A pesquisa seguiu o seguinte fluxo: Observação Participativa: Análise da estrutura escolar, da dinâmica de ensino e do perfil das turmas; Diagnóstico Investigativo: Aplicação de um diagnóstico para levantar os conhecimentos prévios dos jovens e as dificuldades na aprendizagem de Ciências; Planejamento e Intervenção: Elaboração de um projeto de intervenção pedagógica que articulou, de forma interdisciplinar, os conhecimentos das ciências agrárias. A regência implementou práticas educativas inovadoras e recursos pedagógicos didáticos, como atividades práticas, oficinas e aulas experimentais. O processo de intervenção demonstrou-se fundamental para a formação do licenciando, pois permitiu a vivência dos desafios inerentes à realidade das turmas multisseriadas em contexto rural. A implementação de estratégias e artefatos didáticos de natureza inovadora revelou-se um procedimento eficaz, instrumentalizando o engajamento dos discentes e otimizando a assimilação cognitiva do conteúdo programático. Tal evidência corrobora a relevância instrumental dos recursos pedagógicos como mediadores cruciais na transição e consolidação do conhecimento do plano teórico para a esfera prática. Os resultados da intervenção demonstraram que o uso estratégico de métodos ativos foi fundamental para o êxito da ação pedagógica em um contexto de alta complexidade. A utilização de atividades práticas e lúdicas foi crucial para favorecer a assimilação dos conteúdos de Ciências pelos jovens, uma vez que tais recursos promovem a concretização material do que havia sido transmitido em teoria. A concretização material facilita o processo de ensino e contribui para o entendimento mediante a assimilação, sendo vital para que o aluno compreenda com maior facilidade. Em turmas multisseriadas, a natureza participativa e dinâmica desses recursos impulsionou a interação entre os diferentes anos escolares e despertou o interesse de forma mais eficaz do que as aulas expositivas tradicionais. A aplicação de métodos e recursos didáticos inovadores se mostrou, portanto, um fator de transformação da postura passiva dos jovens em engajamento ativo, validando a visão de que a prática ligada à teoria, quando lúdica, é altamente benéfica. O estágio, nesse sentido, proporcionou a oportunidade de desenvolver e aprimorar estratégias de ensino adaptadas à diversidade dos alunos. Os resultados indicam que a utilização de práticas ativas e a articulação interdisciplinar são caminhos promissores para a promoção do aprendizado significativo de Ciências em ambientes multisseriados. Apesar do sucesso evidenciado, é crucial contextualizar a intervenção no cenário complexo das salas multisseriadas, que, frequentemente situadas em contextos de vulnerabilidade, especialmente no âmbito rural, impõem desafios multifacetados ao processo de ensino e aprendizagem. A heterogeneidade presente nesses ambientes, onde coexistem alunos de diferentes idades, estágios de desenvolvimento e níveis de escolaridade (incluindo jovens), demanda do docente uma gestão de tempo e um planejamento pedagógico de alta complexidade. A necessidade de abordar simultaneamente conteúdos distintos e de atender às especificidades de cada grupo, em um único espaço e com recursos muitas vezes limitados torna o trabalho do professor um exercício constante de adaptação e criatividade. Nesse sentido, o engajamento de jovens em turmas multisseriadas é um desafio particular, dado que suas necessidades e interesses podem divergir significativamente dos alunos mais jovens, e a metodologia tradicional pode resultar em



desinteresse e evasão. Contudo, os resultados desta intervenção corroboram a premissa de que a utilização de recursos lúdicos e demonstrações práticas do conteúdo se configura como uma estratégia pedagógica robusta para transpor essas barreiras. Ao promover a concretização material do conhecimento teórico, e ao incentivar a interação colaborativa entre os diferentes anos escolares, esses métodos puderam facilitar o engajamento, a participação e a compreensão dos jovens em relação aos conteúdos de Ciências. A natureza dinâmica e participativa das atividades possibilitou que as diferenças etárias e de conhecimento se transformassem em um recurso pedagógico, onde o saber era compartilhado e construído de forma ativa e significativa, o que, dessa forma, facilitou o processo de ensino e aprendizagem. Tal abordagem válida, portanto, a aplicação de metodologias ativas como um caminho promissor para a promoção do aprendizado significativo em ambientes educacionais diversos e complexos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino de Ciências; Práticas Pedagógicas Inovadoras; Turmas Multisseriadas.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. (Ed.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 2005.
- FONSECA, G. K. et al. As Contribuições do estágio supervisionado para a formação do pedagogo. *Semioses*, v. 13, n. 4, p. 82-96, 2019.
- LICHAND, G. F. et al. **Turmas multisseriadas no Ensino Básico brasileiro: O que (não) sabemos e uma agenda para o novo Plano Nacional de Educação**. [S. l.]: SSRN, 2023. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=4372224>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- PASSERINI, Gislaire Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.
- PELOZO, Rita de Cássia Borguetti. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. *Revista científica eletrônica de pedagogia*, v. 5, n. 10, p. 1-7, 2007.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. L. **Revendo o ensino de 2º grau: propondo a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1990.
- PIVATTO, W. B. Os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto referencial para o planejamento de aulas de Matemática: análise de uma atividade para o estudo de Geometria Esférica. *Revemat*, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 43-57, 2014.
- SANTOS, O. K. C.; BELMINO, J. F. B. Recursos didáticos: uma melhoria na qualidade da aprendizagem. *Fórum Internacional de Pedagogia*, v. 5, p. 1-12, 2013.



SILVA, M. L. S. F. da (Org.). **Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática**. Natal: EdUFRN, 2005. (Coleção pedagógica, n. 7).